

GOVERNO
Em todas 1

Às vésperas do julgamento de Rolinho, Janjão entrou em campo. Ligou para o relator do caso no STJ, Francisco Falcão, para pressioná-lo. No fim das contas, o voto do ministro estava em sintonia com os desejos de Janja, ou seja, que o ex-jogador cumprisse no Brasil a pena de nove anos a que foi condenado na Itália por estupro.

Em todas 2

Os interesses de Janja no Judiciário não param neste caso. Ela também tem trabalhado nas cortes superiores para algumas indicações de juizes na Justiça Federal. Uma das vagas abertas no TRF de São Paulo para serem preenchidas por advogados tem recebido especial atenção da primeira-dama.

Dança das cadeiras

Não se sabe exatamente o que está na cabeça de Lula. Mas entre os grandes do PT é corrente a discussão sobre uma reforma ministerial que o presidente poderia fazer no segundo semestre — antes das eleições inclusive. Diz um ministro: "O Lula está preocupado com a popularidade. Se não subir, as chances de troca crescem muito".

Pacote de novidades

A propósito, para tentar alcançar sua popularidade, Lula tem sido acompanhado por quem entende do riscado a lançar novos programas sociais — como o recém-criado Pé-de-Meia. Os mais antigos, como Bolsa Família e Minha Casa Minha Vida, são importantes, mas já estão incorporados no imaginário dos brasileiros, que os consideram uma obrigação de qualquer governo. "Tem que apresentar novidades", diz um desses interlocutores de Lula.

LAURO JARDIM

agilido.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Sacconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

Não acabou

Para quem ficou impressionado com o relatório de quase 500 páginas da PF sobre o caso Marielle, um aviso: foi produzido um outro material tão extenso quanto o que foi tornado público. São os relatórios que cada agente envolvido na investigação produziu e que foram resumidos no texto final — mas que contém diversas revelações de temas específicos. Por enquanto, está tudo sob sigilo. Alexandre de Moraes só liberará a papelada quando for feita a denúncia ao STF pela PGR.

CASO MARIELLE
Em espécie

Um exemplo do potencial desses relatórios temáticos diz respeito a Rivaldo Barbosa, um dos três presos no domingo passado. Ali, há indícios gritantes de lavagem de dinheiro. As duas empresas de consultoria de segurança de Érika, mulher do delegado, a quem a PF acusa de ser testa de ferro do mando, tinham em suas carteiras vários clientes, muitos deles companhias de grande porte, que não necessitavam dos serviços que contratavam. Mais: cerca de 60% do dinheiro recebido pelas empresas do casal (uma delas não tinha nem funcionários) era retido em espécie.

Sem surpresa

Na manhã em que foi preso, Domingos Brazão estava em casa apenas com o filho. O resto da família havia viajado. A empregada não dormiu na casa. Logo depois da chegada da PF, recebeu a visita de sua irmã, Lucia. E chorou.

SEGURANÇA
Em caixa

Na reunião ministerial da semana retrasada, Ricardo Lewandowski destacou parte do relatório em que vem trabalhando para pagar recursos liberados pelo Ministério da Justiça, mas não executados pelos estados. Há, só da Fundação Nacional Penitenciária, mais de R\$ 1 bilhão que poderão ser usados pelos governadores e ainda restos a pagar de 2019 e 2020.

BRASIL
De olho

Nas investigações que a PF faz sobre o esquema de espionagem ilegal comandado por Alexandre Ramagem, a "Abin paralela", os agentes estão analisando documentos encontrados pela CGU sobre os seis hospitais federais do Rio de Janeiro — entre outros de pós-graduação prestados, indicações políticas e suspeitas de corrupção. No computador de Ramagem um dos documentos encontrados traz uma relação dos hospitais, seus gestores e quem os indicou. Flávio Bolsonaro empinou três. Edódis deputado federal e um ex-deputado, todos do Rio, apadrinharam o resto.

PARTIDOS
Escolinha de minions

O PL desenvolveu uma técnica para crescer sua militância digital e fazer com que ideias conservadoras cheguem naquele eleitor que se identifica com as mesmas pautas, mas que... é eleitor de Lula. O partido criou a "Academia Brasileira de Política Conservadora" e vem disponibilizando vídeos curtos para "formar novas lideranças que defendam liberdade, democracia e família". São palestras e cursos com conceitos do "pensamento liberal e conservador". A estratégia é usar a militância para se multiplicar.

A rifa da pepita

A defesa de Valdemar Costa Neto vai pedir de volta a pepita de ouro apreendida em uma caixainha na casa do presidente do PL durante a operação Tempus Veritatis. A peça terá um novo destino, segundo Valdemar. Será objeto de uma rifa beneficente.



Prefeito romancista

O conjunto de relatórios de gestão de Graciliano Ramos no período em que foi prefeito de Palmeiras dos Índios, em Alagoas, será publicado pela primeira vez em livro — uma ideia óbvia mas que nenhum editor ainda havia pensado nela. "O prefeito escritor" — dois retratos de uma administração? (Record) reúne a íntegra de dois documentos, muito mais literários que burocráticos, produzidos em 1929 e 1930, quando renunciou ao cargo. São textos em que o romancista expõe, com verve afiada, o cotidiano dos ricos, contrários às escuras e o orçamento apertado. Eis um trecho de um dos relatórios do escritor: "Pensei em construir um novo cemitério, pois o que temos dentro em pouco será insuficiente, mas os trabalhos a que me aventurei, necessários aos vivos, não me permitiram a execução de uma obra, embora útil, prorrogável. Os mortos esperarão mais algum tempo. São os municípios que não reclamam". O livro, que será lançado em abril, conta com prefácio de ninguém menos que Lula.

'Outro Graciliano'

A ideia do prefácio foi de Ricardo Ramos. Filho das acasos coincidências entre o seu avô Graciliano e o presidente, desde a data de nascimento (7 de outubro) ao romance de estreia do escritor (Cietes), cidade natal de Lula. O pedido ocorreu por intermédio de Celso Amorim no fim de 2023. Lula logo aceitou. Recebeu o exemplar em dezembro. O prefácio é curto. Claramente é de responsabilidade de um ghost writer ("O Graciliano que emerge destas páginas [...] definitivamente não foi escrito por Lula), o que não é um problema em si — são raros os presidentes que escreveriam um texto desses e Lula, afinal, tem outras qualidades. De qualquer forma, Lula leu "O prefeito escritor" a julgar pela frase que abre o texto que assina: "Ao ler este livro, me deparei com um outro Graciliano (...)".

ECONOMIA

Novo depoimento

Nos próximos dias, Miguel Gutierrez, o ex-chefe da Americanas, dará o seu segundo depoimento a Otávio Yasbek, presidente do comitê independente nomeado pelo conselho de administração da Americanas para apurar as fraudes contábeis, ou seja, lá e que tenha ocorrido na varejista. Gutierrez, como da primeira vez que depois ao comitê, em janeiro, falará a partir de Madri, onde está radicado desde meados de 2023.

Na mira

A propósito, do primeiro dos muitos inquéritos abertos na CVM no caso Americanas tem agora a previsão de ser concluído em maio, vários meses depois da expectativa inicial. Vai mirar justamente em Miguel Gutierrez.

Se defendendo
como pode

Elke Batista resolveu mudar todos os seus advogados e concentrar todos os seus processos no escritório do ex-presidente da OAB Ophir Cavalcanti, que tem o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha como um dos seus mais reluzentes sócios.

CaixaBet

A Caixa está trabalhando para entrar no mercado das bets. Será uma nova forma de fazer apostas, e o nome ainda está em discussão, mas as expectativas de arrecadação são: R\$ 5 bilhões em 2025 e R\$ 13 bilhões em 2026. A título de comparação, em 2020, a Loterias Caixa — que abarca apostas em geral — ficou em 27º lugar no ranking de maior operadora do mundo, com US\$ 3,3 bilhões. No mesmo período, os EUA arrecadaram US\$ 48,4 bilhões, a China US\$ 47,4 bilhões e Itália US\$ 17,5 bilhões.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@globo.com.br / João Paulo Sacconi: joaopaulo.sacconi@fmglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@fmglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.castro@fmglobo.com.br / Equipe coluna: laurojardim@globo.com.br

Governo lançará campanha
com aceno a evangélicos

Novo slogan da gestão, 'Fé no Brasil', é uma alusão a promessas de Lula

SÉRGIO BONDI
sergio.bondi@globo.com.br
colunista

Com a popularidade em queda, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva vai colocar no ar na próxima semana uma nova campanha publicitária que buscará, ao

mesmo tempo, acenar aos evangélicos, segmento alinhado ao bolsonarismo, e tentar destacar a entrega de obras e projetos como forma de esfuziar a polarização política que domina o país.

A ideia é que o material seja exibido simultaneamente à

visita do presidente e de seus ministros a cada estado. O slogan escolhido pela Secretaria de Comunicação Social (Secom) é "Fé no Brasil", que, na visão dos integrantes do governo, sinaliza ao público religioso e busca demonstrar que as promessas de Lula estão se materializando.

O ministro da Secom, Paulo Pimenta, tem feito reuniões com os demais ministros para que as campanhas relacionadas a entregas sejam envelopadas com o novo slogan. Cada pasta usará o seu contrato publicitário para fazer a divulgação.

— O governo definiu alguns princípios: a segmentação e a regionalização. A ideia é que nessa fase de entregas cadastre tenha a sua linguagem — afirma Pimenta.

Auxiliares de Lula entendem que a divulgação de realizações do governo ajuda a afastar a polarização porque,



Propaganda. Ministro da Secom, Paulo Pimenta, para campanha dar certo, auxiliares avaliam que Lula tem que para de falar de Bolsonaro em seus discursos

quando a população vê os resultados concretos de ações, tende a deixar de lado a disputa entre Lula e o ex-presidente Jair Bolsonaro, que domina a política brasileira desde a eleição de 2018.

CRÍTICAS A BOLSONARO

Para concretizar essa nova estratégia, porém, auxiliares avaliam ser necessário que o atual presidente deixe de falar do antecessor. Na reunião ministerial do último dia 18, que tinha como um dos focos principais definir estratégias

de comunicação do governo, por exemplo, Lula chamou Bolsonaro de "covarde" e disse que o país "correu o risco de ter um golpe". A fala dominou o noticiário do dia.

Um dos focos na nova campanha do governo será a educação, com a divulgação do programa Pé de Meia, que prevê o pagamento de uma poupança e um auxílio para estudantes de baixa renda do ensino médio permanente na escola, do novo Fies (programa de financiamento estudantil pa-

ra universitários) e da implantação das escolas em tempo integral.

Também está prevista a divulgação de obras rodoviárias pelo país. A estratégia de regionalização terá início na próxima semana. Quando Lula desembarcar no Rio na terça-feira para inaugurar uma faculdade voltada a alunos campeões de olimpíadas de matemática, rádios, emissoras de TV e sites locais começarão a exibir as campanhas do governo.

Carolina Foias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE OURO
PLATINA - MARFIM - MODAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULPTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATA
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
EXCERTE SEMPRE UMA GRANDE NEGOCIAÇÃO
COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CENTRO ODEIRA
* PAGO NA HORA
* ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO
Shopping Cidade Copacabana - Copacabana
Rua Figueiredo de Magalhães, 585 / Torre - Loja 52
Shopping Casino Atlântico - Copacabana
Rua Francisco Otaviano, 26 - Torre - Loja N. 117 e 234
Rua Cardeal Arcoverde | www.carolinafoias.com.br
☎ 99059-7801 ☎ 97940-2930 / ☎ 3888-3965 ☎ 2235-8289